

CORDEL É USADO PARA INCENTIVAR O PROTAGONISMO FEMININO ENTRE EVANGÉLICAS

Págs. 24 e 25



curadoria sementes

Gilmar Michael

Mulheres da Bíblia em literatura de cordel

PREFEITURA DE GUANAMBI REALIZA SEMANA DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Págs. 18 e 19



(FOTO: DIVULGAÇÃO - ASCOM/PMG)

ANIVERSÁRIO DO SUS: CORTES EM PESQUISAS CLÍNICAS NO BRASIL PODEM PREJUDICAR SAÚDE PÚBLICA NO PAÍS

Pág. 07

Câmara Municipal de Vitória da Conquista discute necessidade da 2ª Vara de Violência Doméstica

Págs. 14 a 13

24 Anos

(FOTO: [HTTPS://FTMEDBOOK.COM/](https://ftmedbook.com/))

ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: CONHEÇA A CONDIÇÃO RARA QUE ATINGE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Com causa desconhecida, a AIJ é um conjunto de subtipos de doenças que afetam joelhos, punhos, pés, mãos e cotovelos

■ ALAN PIMENTEL – ASCOM (A FONTE COMUNICA)
alan@afontecomunica.com.br

Apesar de muito conhecida entre a população adulta, a Artrite — doença inflamatória crônica que afeta diversas articulações — também prejudica crianças e adolescentes, podendo surgir desde o primeiro ano de vida. A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ), também conhecida como Doença de Still ou Artrite Reumatóide Juvenil, é um conjunto de Doenças Autoimunes que aparecem antes dos 16 anos de idade, atingindo as articulações e outros órgãos, como a Pele, os Olhos e o Coração.

A causa da AIJ ainda não é conhecida, e até mesmo sua incidência não é exata em nosso país. No entanto, estudos recentes comprovam que além da tendência familiar, fatores externos como Infecções Virais e Bacterianas, Estresse Emocional e Traumatismos Articulares atuam como gatilhos para o desencadeamento da doença, cujos principais sintomas são dores, rigidez, inchaço e vermelhidão nas articulações.

Seu diagnóstico é clínico, baseado na presença de artrite em uma ou mais articulações com duração de, no mínimo, seis semanas. Não é fácil identificar casos de AIJ, visto que seus principais sintomas são comuns em inúmeras doenças, como as infecções. Por isso, além das dores e inflamações, outros fatores levados em consideração para um diagnóstico preciso são: rigidez matinal, fraqueza ou a falta de capacidade na mobilização das articulações, além de febre alta diária por mais de duas semanas.

Classificada em diversas categorias, os três tipos mais comuns de Artrite Idiopática Juvenil são Pauciarticular — ou Oligoarticular —, em que são atingidas até quatro articulações, causando também a inflamação dos olhos, o que demanda consultas regulares ao Oftalmologista; Poliarticular, em que são afetadas cinco ou mais articulações, principalmente joelhos, tornozelos, punhos, cotovelos e pequenas juntas das mãos e pés; e sistêmica, que se caracteriza através da presença de Artrite junto à febre alta, erupção na pele, Serosite e aumento de Fígado e Baço. Outros tipos de AIJ são Artrite Psoriásica Infantil, Artrite relacionada à Entesite e Indiferenciada.

A boa notícia é que, apesar das dificuldades, uma vez diagnosticada a doença e iniciados os tratamentos de maneira precoce, as inflamações são controladas e os pacientes conseguem retornar às atividades normalmente. Em alguns casos, é necessário Fisioterapia e, nos mais extremos, recomenda-se o acompanhamento psicológico, visto que a doença crônica impacta diretamente vários âmbitos da vida da criança e dos familiares.

É muito importante que os pais e professores mantenham-se atentos a sinais de alteração de comportamento nos pequenos. Além dos indícios físicos, como dificuldade na movimentação, os pacientes frequentemente possuem modificações de humor por conta das dores, apresentando picos de tristeza ou raiva.

Vacina contra a Varíola dos Macacos deve chegar ao Brasil este mês

Imunizante nacional está previsto para o segundo semestre de 2023

■ POR PAULO LA SALVIA
Repórter da EBC - Brasília

O primeiro lote de vacinas contra a varíola dos macacos deve chegar ainda este mês ao Brasil, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em entrevista ao programa Brasil Em Pauta, da TV Brasil.

A negociação, feita com o laboratório dinamarquês Bavian Nordic, conta com a intermediação da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

Nessa primeira leva, devem estar disponíveis 50 mil imunizantes, os mesmos utilizados para o combate da varíola.

De acordo com o ministro, as vacinas não são para toda a população, e sim para grupos específicos. “Não há recomendação, no momento, para a vacinação em massa”, esclareceu Queiroga.

Entre os grupos específicos estão profissionais de saúde que lidam diretamente com amostras de infectados e pessoas que tiveram contato com portadores do



FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

vírus. “Estudos já mostram que uma dose dessa pode ser fracionada em cinco doses. Então nós podemos beneficiar um número maior de pessoas. A princípio são aqueles que têm contato com o material contaminado”, disse Queiroga.

O ministro da Saúde também reforçou as diferenças entre a varíola dos macacos e a covid-19. Segundo Queiroga, além da letalidade, o vírus da covid-19 apresentou inúmeras mutações no decorrer da pandemia, o que

não se observa com a varíola dos macacos, que foi mapeada pela primeira vez na África, em 1976.

Queiroga reforçou ainda que os índices de contágio da varíola dos macacos estão em queda no mundo e em estabilidade no Brasil. “No mundo inteiro o surto tem diminuído, a velocidade de progressão dos casos é menor e nós estamos numa fase de platô com queda. Então esperamos que esse surto seja controlado”, defendeu Queiroga.

Além da importação emergencial de doses de vacina contra a varíola dos macacos, o Ministério da Saúde também recebeu autorização emergencial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para importar o antiviral Tecovirimat, que deve ser utilizado em situações graves e específicas. “O uso é diante de situações onde não temos mais alternativas para esses pacientes”, salientou o Ministro da Saúde.

Vacina nacional

O Ministério da Saúde também trabalha com o desenvolvimento de um imunizante nacional para enfrentar a doença. A expectativa é que a vacina esteja operacional no segundo semestre do ano que vem. Mas para isso, segundo o ministro Queiroga, o cenário epidemiológico tem de indicar a necessidade de ampliação do público alvo da vacinação.

“É algo que está trabalhado, em pesquisas. Já recebemos a Universidade Federal de Minas Gerais, que nós chamamos de semente, que depois gera a produção do IFA, e a Fundação Oswaldo Cruz, através de Biomanguinhos, tem capacidade de fazer escala. Mas isso é se houver uma indicação de vacinação para um grupo maior de pessoas”.

A varíola dos macacos tem sinais e sintomas que se caracterizam por lesões e erupções de pele, febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza.

O programa Brasil Em Pauta com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, vai ao ar neste domingo (18), às 22h30, na TV Brasil.

Novos tratamentos trazem esperança de cura ao Câncer de Ovário

Setembro é o mês da conscientização do Câncer de Ovário, doença é considerada a mais letal na ginecologia em todo o mundo

■ CAROLINA CERQUEIRA – ASCOM (AGÊNCIA NEWSLINK)
carolinacerqueira@newslink.com.br

Setembro tem a missão de sensibilizar as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce do Câncer de Ovário, uma doença que atinge mais de 300.000 mulheres em todo o mundo e mata mais de 207.000 pacientes por ano. O Câncer de Ovário é um dos mais letais, já que costuma ser descoberto em estágio avançado. No entanto, mais do que reforçar a importância da rotina ginecológica e da realização de exames preventivos, é preciso também trazer esperança às mulheres que foram diagnosticadas com a doença. Isso porque, novos tratamentos vêm acenando para uma possibilidade de cura desse tipo de Câncer ou até mesmo para a sua remissão a longo prazo, transformando uma doença letal em crônica, oferecendo qualidade de vida às pacientes.

O Câncer de Ovário é tratado com cirurgia e quimioterapia. Embora a quimio apresente uma boa resposta à doença, a recorrência do Câncer de Ovário é frequente, o que pode provocar a resistência à quimioterapia futura. Para o Médico Oncologista do Grupo SOnHe Leonardo Silva, os tempos mudaram e apesar deste cenário, os úl-

timos 10 anos foram marcados pela introdução de novos tratamentos ao Câncer de Ovário, trazendo uma nova era no atendimento às pacientes. “Por meio de muita pesquisa, vem sendo possível testar um medicamento que bloqueia a ação de uma proteína que tem papel fundamental no crescimento do tumor. Associado à quimioterapia, o medicamento é capaz de diminuir ou interromper a velocidade de crescimento do Câncer. Por meio de outro medicamento, também vem sendo possível corrigir defeitos no DNA, garantindo sobrevida às células atingidas pelo Câncer e fazendo com que as pacientes respondam melhor ao tratamento, mantendo a doença estagnada por mais tempo. Um destes medicamentos, inclusive, acaba de ser incorporado ao rol de medicamentos cobertos pelos Planos de Saúde no Brasil (veja mais informações abaixo)”, explica o médico. Além da introdução de novos tratamentos para o Câncer de Ovário, outros procedimentos vêm sendo testados, tais como Imunoterapia, vacinas, conjugados anticorpo-quimioterápico, terapia gênica, entre outros.



Leonardo Silva é oncologista do Grupo SOnHe

Apesar do cenário ser positivo e esperançoso no tratamento da doença, é importante alertar as mulheres para o crescimento da incidência do Câncer de Ovário. Pesquisadores do Observatório Global do Câncer (Globocan) estimam um aumento de 42% no número anual de casos de Câncer de Ovário até 2040, chegando a um total de 445.721 novos casos. No Brasil, o Câncer de Ovário é a sétima Neoplasia Maligna mais diagnosticada nas mulheres. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que 6.650 novos casos serão diagnosticados a cada ano entre 2020 e 2022, o que representa 3% de todos os Cânceres detectados nas mulheres brasileiras. Em 2017, o Câncer de Ovário foi a causa da morte de 3.879 mulheres no Brasil. Comparado a outros tipos de Câncer, como o de Mama por exemplo, as taxas de cura e sobrevivência a longo prazo são muito inferiores para as pacientes com Câncer de Ovário. A alta letalidade do Câncer de Ovário está associada à falta de diagnóstico precoce. Para se ter uma ideia, nos Estados Unidos, o diagnóstico inicial é feito em apenas 15% dos casos. Embora o diagnóstico precoce seja fundamental, a ausência de exames específicos de rastreamento do Câncer de Ovário acaba fazendo com que muitas pacientes procurem os especialistas quando percebem sintomas como aumento no volume do abdome; dor abdominal/pélvica; dificuldade para se alimentar, sensação

de empachamento; sintomas urinários e fadiga. “Por isso, é fundamental que as mulheres mantenham a rotina ginecológica com a realização de todos os exames solicitados pelo especialista. O monitoramento correto de eventuais alterações pode ajudar no diagnóstico e, principalmente, no tratamento”, reforça o oncologista.

Novo tratamento incluído no rol da ANS:

Em 30 de agosto de 2022, a Agência Nacional de Saúde (ANS), por meio da Resolução Normativa número 542, incluiu como obrigatória a cobertura pelos Planos de Saúde do tratamento com Olaparibe para mulheres com Câncer de Ovário. Trata-se de um medicamento da classe dos inibidores de Parp (Poli ADP-Ribose Polimerase), ou seja, funciona como uma quimioterapia oral e que é recomendado para mulheres com Câncer de Ovário que apresentem mutação nos Genes BRCA1 e/ou BRCA2, o que ocorre em cerca de um quinto dos casos. Além do Câncer de Ovário, o medicamento também é utilizado no tratamento de outros tipos de Câncer, como Mama e Próstata. A Anvisa já havia aprovado seu uso para tratamento do Câncer de Ovário no Brasil, porém ainda não estava incluído na lista de medicamentos de cobertura obrigatória pelos Planos de Saúde, o que limitava enormemente o acesso a esse tratamento. “Agora, a luta é em busca da inclusão do remédio para pacientes do SUS”, aponta Dr. Leonardo Silva.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

Já começou o Censo 2022!

RECEBA BEM O RECENSEADOR E RESPONDA CORRETAMENTE



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Saiba tudo no site do IBGE



24 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.



DIA MUNDIAL DO ALZHEIMER: CANNABIS MEDICINAL PODE AJUDAR NA DESACELERAÇÃO DA DOENÇA

Com potencial Neuroprotetor, Anti-inflamatório e Antioxidante, os Fitocanabinoides auxiliam na prevenção e na reversão de lesões provenientes de Doenças Neurodegenerativas

■ GABRIEL MALAGRINO – ASCOM (ÔNIX-PRESS)
gabriel.malagrino@onix-press.com

Todos os anos, no Brasil, cerca de 100 mil pessoas são diagnosticadas com a doença de Alzheimer, segundo o Ministério da Saúde.

De progressão silenciosa, a patologia já foi pejorativamente chamada de “Mal de Alzheimer” pois provoca contínua e acelerada degeneração das funções cerebrais, ocasionando em demência e redução das funções cognitivas. Não há uma causa conhecida para a doença, mas parece haver uma predisposição genética para seu aparecimento.

Segundo dados da Associação Brasileira de Alzheimer, há

cerca de 1,2 milhão de pessoas com a enfermidade no Brasil. No mundo, o número é de aproximadamente 35,6 milhões de pessoas. A maior parte ainda sem diagnóstico, já que os sintomas se confundem com outras patologias, e é vista até mesmo como uma “confusão mental” natural da idade – já que tende a aparecer em idosos.

Por todas essas razões, com o objetivo de trazer à luz informações valiosas sobre a doença e conscientizar a sociedade sobre a importância do diagnóstico precoce, o dia 21 de setembro foi instituído como o Dia Mundial da Doença de Alzheimer.

Há tratamentos disponíveis?

Ainda não há cura para a doença de Alzheimer, porém existem tratamentos eficazes que atuam na Etiologia da Doença, retardam os sintomas e trazem qualidade de vida para o paciente.

Um dos tratamentos disponíveis no Brasil é feito com a Cannabis Medicinal. As duas principais substâncias extraídas da planta: tanto o CBD como o THC, podem ser usadas em associação entre elas, ou a outros medicamentos alopáticos, e até mesmo sozinhas de modo isolado – a depender do caso.

“Os Fitocanabinoides têm efeitos terapêuticos comprovados, trazendo benefícios tanto auxiliando no retardo da doença, como na diminuição dos sintomas, ajudando a melhorar a memória, o bom humor e diminuindo a insônia e a agitação, por exemplo. Os fármacos à base de Cannabis são conhecidos

pelo alto potencial Neuroprotetor, Anti-inflamatório e Antioxidante – características que auxiliam na prevenção e na reversão de lesões provenientes de Doenças Neurodegenerativas como é o caso do Alzheimer”, comenta Mariana Maciel, Médica Especialista em Medicina Canabinoide e fundadora da Thronus Medical -- biofarmacêutica canadense pioneira em nano THC e nano CBD.

“Importante lembrar que os canabinoides possuem enorme segurança farmacológica e apresentam toxicidade praticamente nula”, conclui.

A utilização desses fármacos só pode ser feita sob prescrição médica. Dosagem e demais orientações devem ser determinadas pelo Médico Prescritor, que deve manter um acompanhamento contínuo.



Proativa
CONTABILIDADE

15

anos

Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil

ANIVERSÁRIO DO SUS: CORTES EM PESQUISAS CLÍNICAS NO BRASIL PODEM PREJUDICAR SAÚDE PÚBLICA NO PAÍS

Segundo a Abracro (Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica), evidências fornecem outras e novas opções de tratamento para os pacientes em atendimento pelo SUS

■ RENATO LOPES – ASCOM (NOTÍCIA EXPRESSA)
jornalismo@noticiaexpressa.com.br

No dia 19 de setembro, o SUS (Sistema Único de Saúde) completa 32 anos. Considerado a principal porta para a Assistência Médica Pública no Brasil, ele é o único Sistema de Saúde Público do mundo todo que atende aproximadamente mais de 150 milhões de pessoas, com abrangência universal e acesso de forma democrática.

De acordo com o Ministério da Saúde, em levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 71,1% dos brasileiros buscaram por atendimento nos Serviços Públicos de Saúde, dos quais 47,9% foram atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 33,2% conseguiram pelo menos um dos medicamentos necessários para seus tratamentos também por meio do SUS.

Apesar de ser um mercado importante, estratégico e com potencial de desenvolvimento (um dos seis maiores do mundo), os déficits de investimento na área da Pesquisa Clínica têm impacto direto no desenvolvimento e produção de novos medicamentos e tratamentos.

Recentes movimentos das Leis de Diretrizes Orçamentárias para bloquear e reduzir recursos para a área, com bloqueio de R\$2,5 bilhões nos recursos destinados à Pesquisa Científica, coloca em discussão a real importância da área e inviabiliza toda uma cadeia produtiva, além de prejudicar o Sistema Único de Saúde (SUS), já que a Pesquisa Clínica se torna um pilar fundamental na garantia de tratamentos e medicamentos cada vez mais adequados para as pessoas de maneira mais democrática.

“Neste sentido, nós vamos em direção contrária ao que deveria ser feito. Esse investimento em Ciência e em Pesquisa deve ser permanente e crescente para proteger a nossa população. Não podemos ter um olhar tão a curto prazo. Acredito que o desafio é olhar para o futuro e pensar onde queremos que o nosso mercado esteja daqui a 10 anos”, afirmou Fernando Rezende Francisco, Gerente Executivo da Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica (Abracro).

Diante deste cenário, com a maior parte da população brasileira buscando atendimento gratuito, a Pesquisa Clínica se torna um pilar fundamental na garantia de tratamentos e medicamentos cada vez mais adequados para as pessoas de maneira mais democrática. “As etapas dos Ensaios Clínicos vão garantir a eficácia e segurança dos tratamentos e medicamentos que estão sendo colocados à disposição desses pacientes”, explica



Francisco.

De acordo com levantamento da Abracro, entre 2006 e 2019, mais de 247 mil estudos clínicos foram realizados no mundo todo. Desse total, mais de 6 mil no Brasil. Desde a fundação da Associação, no entanto, o Brasil saiu do patamar de 300 estudos por ano para uma média de quase 600 novos estudos por ano nos últimos cinco anos, de acordo com levantamento feito pela National Library of Medicine (NLM), ligada ao National Institutes of Health (NIH), pertencente ao Governo dos Estados Unidos.

E para se ter uma ideia, só na pandemia, estiveram em curso no mundo mais de 400 ensaios clínicos de medicamentos e terapias para combater o Coronavírus, de acordo com levantamento feito pela NLM. Mundialmente, durante esse período, o Brasil participou de cerca de 3,85% dos estudos relacionados à Covid-19. Além disso, no país, segundo o Ministério da Saúde, o percentual de estudos em estágios iniciais evoluiu de 27% em 2018 para 40% em 2020, e mais de 100 centros brasileiros de pesquisa estiveram envolvidos nos processos.

“Os Estudos Clínicos feitos no Brasil são essenciais para desenvolvermos alternativas de tratamentos e medicamentos que façam cada vez mais sentido para a nossa população e para a realidade da nossa geolocalização”, completou Rezende.



PROCEDIMENTOS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA VOLTAM A CRESCER NO PÓS-PANDEMIA

Número de ciclos de fertilização in vitro, por exemplo, passou de 34.623 em 2020 para 45.952 no ano seguinte

■ RAFAELA FOGGIATO - ASCOM (V3 COMUNICAÇÃO)
rafaela@v3com.com.br

A queda no número de casos graves e óbitos em decorrência da Covid-19 têm levado à retomada das consultas e cirurgias eletivas. Nesse cenário, os procedimentos de Reprodução Humana Assistida (RHA) voltaram a crescer no Brasil. É o que indicam os dados do relatório mais recente do Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio), divulgado na segunda semana de agosto pelo Governo Federal.

Um desses indicadores é o de fertilizações in vitro. Enquanto no ano de 2020 foram realizados 34.623 ciclos de fertilização no país, em 2021 este número saltou para 45.952. Além disso, em 2021, foram registrados 114.372 Congelamentos (Criopreservação) de Embriões, enquanto que, no ano

anterior, foram 88.503 (aumento de 29%). Do total de Congelamentos de 2021, quase 70 mil foram de mulheres com mais de 35 anos.

Outros fatores importantes que vêm impulsionando a procura por tais procedimentos, estão ligados ao atual contexto social do país, no qual as mulheres têm postergado a decisão pela maternidade e optado por engravidar mais tarde - por razões profissionais e pessoais - além da busca, por parte de casais homoafetivos compostos principalmente por mulheres, em terem filhos.

“Tanto o controle da pandemia de Covid-19 quanto o momento social do Brasil, têm favorecido a busca dos pacientes por tratamentos voltados à Reprodução Humana Assistida. Em 2020, o sonho

de muitos brasileiros de constituir família acabou repressado, em suspenso. Já em 2021, com a vacina disponível, os tratamentos foram retomados, mantendo-se em 2022”, explica o Dr. Rodrigo Camargo, CEO da Androlab, clínica pioneira em RHA no Paraná.

Além da Fertilização In Vitro (FIV) e da Criopreservação de Sêmen, Óvulos e Embriões, as técnicas mais conhecidas de RHA são a Inseminação Artificial – também chamada de Inseminação Intrauterina –, a Transferência Embrionária e a Doação de Óvulos e Espermatozoides. A indicação do

procedimento mais adequado varia a depender do caso.

Os tratamentos de RHA são indicados para diversas situações, de casais com dificuldades para engravidar, seja em razão de infertilidade feminina, masculina ou ambas, a uniões homoafetivas, passando por homens ou mulheres sem parceiro sexual que desejam ter filhos e até famílias com doenças preexistentes. O Congelamento de Óvulos também tem sido bastante procurado, porque as mulheres vêm optando por serem mães mais tarde.

Fertilização In Vitro – A respeito da FIV, importante ressaltar que ela pode ser realizada tanto da forma clássica quanto por meio de Injeção Intracitoplasmática de Esperma (ICSI).

Fundador do Androlab, o médico Lidio Jair Ribas Centa explica que a FIV clássica ocorre de modo semelhante à fecundação tradicional, mas em meio laboratorial, juntando óvulos e espermatozoides em uma Placa de Cultivo para que o encontro dos Gametas ocorra naturalmente, com posterior transferência do embrião para o Útero.

“Já por meio da ICSI, um único espermatozoide previamente selecionado é injetado diretamente no Óvulo para que ocorra a fecundação. Nos meus quase 50 anos de estudos em Medicina Reprodutiva, considero essa uma das principais inovações da área. Antes, essa técnica era recomendada mais para casos de infertilidade por fator masculino grave, mas hoje sua indicação tem crescido especialmente por conta dos níveis de resultado”, afirma Centa.

**SE
TEM
BRO**
Amarelo

**Seja a ajuda que
o outro precisa!**

Jornal do
Sudoeste
24 ANOS
Apenas a Verdade.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



PESQUISA APONTA RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL

Estudantes do Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub) entrevistaram mulheres do DF na faixa de 18 a 40 anos que revelaram fazer uso da pílula sem prescrição médica

■ ASCOM - AGÊNCIA MÁQUINA COHN & WOLFE
ceub@maquinacohnwolfe.com

A Pílula Anticoncepcional é um dos métodos mais utilizados no mundo para a prevenção da gravidez indesejada e para o tratamento de problemas hormonais da mulher. Marco da autonomia reprodutiva feminina, o medicamento possui uma série de efeitos colaterais leves e graves. Visando mostrar os danos causados no organismo de mulheres em idade reprodutiva, as egressas de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília (Ceub - <https://www.uniceub.br>) Ana Beatriz Souza e Maynara Silva desenvolveram uma pesquisa científica para apontar os fatores que podem desencadear a Trombose, condição que pode ser fatal.

O Anticoncepcional Oral apresenta uma alta carga hormonal em sua composição farmacológica, o que pode levar à ocorrência de diversos efeitos adversos, tais como: dores de cabeça, aumento do fluxo menstrual, diminuição da libido, podendo inclusive acarretar riscos, devido ao uso prolongado, tais como a Trombose Venosa e o Acidente Vascular Cerebral. A Trombose é um efeito adverso muito presente em pacientes que utilizam a pílula, devido às alterações na cascata de coagulação, que intensificam o risco de promover a formação de um Trombo.

De acordo com pesquisa realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mulheres que

usam Pílulas Anticoncepcionais têm risco de quatro a seis vezes maior de desenvolver Tromboembolismo Venoso do que mulheres que não usam Contraceptivos Orais. Nesse sentido, o que poucas mulheres sabem é que o uso indiscriminado de Anticoncepcional traz riscos graves, que podem até levar a óbito. A maioria compra diretamente as pílulas sem conhecer outros métodos contraceptivos.

Para a egressa do curso de Enfermagem do Ceub Maynara Silva, muitas mulheres acabam aderindo à pílula mesmo com os riscos, por falta de orientação necessária: “Muitas dessas mulheres não recebem as orientações corretas sobre o uso do fármaco e começam a tomar por conta própria, sem prescrição médica, fazendo o uso do Anticoncepcional de forma inadequada e por tempo prolongado”.

Ao desenvolver o estudo, as pesquisadoras entrevistaram, por meio de questionário eletrônico, mulheres de 18 e 40 anos, matriculadas em Universidades do Distrito Federal. Ao todo, 189 entrevistas foram realizadas, sendo que, destas, 99 fazem uso de algum método contraceptivo há mais de seis meses. De acordo com a apuração, 88,9% desse grupo de entrevistadas optaram pelo uso da Pílula, alegando fácil acesso. Já 4,4% das mulheres relatam que o método escolhido foi o Intramuscular, 2,2% escolheram o DIU e 3,3% responderam utilizar outros Métodos Contraceptivos.

Orientador do Projeto Científico, o Especialista em Farmacologia do Centro Universitário de Brasília

(Ceub) Danilo Avelar alerta que para além dos efeitos colaterais que podem levar à Trombose, a falta de informação e da prescrição médica pode ser uma agravante. “O estudo confirmou ainda que grande parte das mulheres têm conhecimento que os Anticoncepcionais Orais podem apresentar risco à Saúde da Mulher. Isso ocorre devido à ingestão de Hormônios Sintéticos, que podem alterar a ação fisiológica de várias substâncias e vias metabólicas do organismo”, complementa.

Para uma das autoras do artigo acadêmico, Ana Beatriz Souza, é essencial que a mulher, junto com o Ginecologista, faça uma escolha consciente e adequada às suas condições. A pesquisa nos levou a reforçar a necessidade de avaliação do uso dos Anticoncepcionais pela população feminina e correlacionar com o risco de Trombose, uma vez que a doença é um risco eminente na população feminina”.

Danilo Avelar destaca ainda a importância de incentivar o Ensino e Palestras Educativas a respeito dos diversos meios contraceptivos, proporcionando, assim, a escolha do método junto ao profissional de Saúde devidamente capacitado (Médico, Enfermeiro e Farmacêutico) para que melhor se adeque à realidade e ao organismo das mulheres. “Por meio de campanhas, exames e acesso a saúde e informação, as mulheres devem optar pelo uso adequado do fármaco, garantindo, assim, o preceito constitucional da dignidade da pessoa humana e da liberdade de escolha individual”, completa o especialista.

Trombose e outros fatores

De acordo com pesquisa realizada pela Organizações das Nações Unidas (ONU) intitulada “Tendências do Uso de Métodos Anticoncepcionais no Mundo”, 64% das mulheres utilizam algum tipo de proteção para não engravidar. No Brasil esse número sobe para 79%, segundo o documento. O estudo aponta que para cada 100.000 mulheres, pelo menos cinco casos de Trombose estão relacionados ao uso de Anticoncepcionais Orais. Tabagismo, Diabetes, Obesidade e Hipertensão arterial também podem potencializar riscos à Saúde da Mulher se associados ao uso de Anticoncepcionais, sobretudo na faixa etária a partir dos 35 anos.



Sempre é **HORA DE COMBATER a Dengue**

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES CRESCE NO MUNDO INTEIRO

Equoterapia é um dos tratamentos na busca pela diminuição dos sintomas e melhora da saúde mental



FOTO: FREEPIK

■ JÉSSICA AMARAL

jessicaamaral@depropositocomunica.com

Ansiedade, Depressão, Síndrome de Burnout, Transtorno Afetivo Bipolar, entre outras. Consideradas o mal do século, essas doenças podem atingir a todos, inclusive crianças e adolescentes. A pandemia da Covid-19 fez com que os números aumentassem no mundo inteiro, muito por conta da incerteza sobre o futuro, medo de algo novo que estava ocorrendo e a necessidade do distanciamento social e de atividades remotas.

Pesquisas realizadas indicam que houve um aumento expressivo de ansiedade e depressão desde o início da pandemia da Covid-19, principalmente em crianças. No mundo, o percentual de crianças e adolescentes que possuem ansiedade e depressão subiu de 11,6% em 2018 para 25,2% em 2021, de acordo com análise de pesquisas feitas pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

No Brasil, o Instituto Ayrton Senna e a Secretaria da Educação de São Paulo relataram que 70% dos alunos de São Paulo sofrem algum sintoma relacionado à ansiedade ou depressão.

A psicóloga Aline Provensi afirma que essas condições sempre estiveram presentes na sociedade e que, hoje, com o avanço de pesquisas e estudos na área, conseguimos detectá-las cada vez mais precocemente. “Desde o início da pandemia e em situações de isolamento social, pode-se notar um aumento expressivo de casos entre crianças e adolescentes. Ambas as condições, caso não sejam tratadas, podem trazer sérios prejuízos de saúde, sociais, familiares e escolares, entre eles o desenvolvimento de quadros psicossomáticos (gastrite, esofagite, dermatite), repetições de ano e risco elevado para suicídio”.

Adultos podem ser os primeiros a perceber sintomas nas crianças

Pedro Henrique Dipp Favareto, de 15 anos, é apenas um dos jovens que sentem sintomas dos transtornos psicológicos. Ansiedade, tremores, falta de ar, mãos frias, medo e pânico foram os primeiros sintomas identificados pela mãe. “A ajuda realmente aconteceu de forma intensa ano passado, após crises de pânico. O diagnóstico foi feito pelo psiquiatra e por meio de testes com neuropsicóloga”, explica Pedro.

“É imprescindível que pais e professores estejam atentos aos sinais e saibam como intervir o mais rápido o possível. É comum, nesses casos, serem apresentadas frequentes e excessivas preocupações com o futuro, insegurança frente a demandas, retraimento social, dificuldade na manutenção do sono e irritabilidade. A atenção é redobrada em casos de crianças e adolescentes neurodivergentes (autistas, TDAH, superdotação), que têm uma propensão muito maior a problemáticas da saúde mental”, alerta a psicóloga.

Equoterapia como aliada no tratamento

Uma das formas encontradas pelo jovem e pela família para aliviar os sintomas foi a Equoterapia. Pedro iniciou seu tratamento na ONG EquoSorriso - Equoterapia e Equitação Lúdica, localizada em São José dos Pinhais (PR), há três meses, e notou diferenças no humor, que foi estabilizado, diminuição das crises e até mesmo ganhou ânimo para frequentar as aulas. A busca por esse tratamento partiu da mãe que, ao pesquisar possíveis formas de diminuir os sintomas do filho, encontrou a equoterapia como aliada.

“O contato direto da criança com o cavalo, desperta uma conexão de sentimentos, onde o estímulos provenientes do animal aguçam a sensibilidade das emoções. Com o acompanhamento de um psicólogo, os assuntos afloram e é necessário ficar atento na abertura e fechamento de assuntos confidenciais do paciente. Assim, a sessão de equoterapia passa a ser também uma sessão de psicanálise”, explica a fundadora e diretora da EquoSorriso, Rosana Collect.

A equoterapia é um tratamento cientificamente provado na manutenção e melhora dos sintomas, pois além do contato com a natureza, atua diretamente em algumas aptidões, como complementa a psicóloga Aline. “A Equoterapia trabalha habilidades que são essenciais para a regulação emocional e psicológica, como o automonitoramento de pensamentos e sensações, planejamento e percepção corporal, controle da respiração e atenção ao momento presente, superação de desafios e construção de laços afetivos”.

O que fazer caso meu filho demonstre sinais de ansiedade ou depressão?

Ainda segundo a psicóloga, caso as alterações sejam recorrentes, é aconselhável levar a criança ou adolescente para profissionais da área, como psicólogos ou psiquiatras, a fim de realizarem acompanhamentos terapêuticos. Além da Equoterapia, as sessões de terapia com profissionais da área, medicamentos, hábitos saudáveis e terapias alternativas são outros tratamentos que podem ser implementados.

Sobre a EquoSorriso

A EquoSorriso - Equoterapia e Equitação Lúdica é uma organização sem fins lucrativos, localizada em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba (PR), atende crianças e jovens com necessidades especiais, bem como profissionais com sintomas de depressão e síndrome de Burnout. Desde sua criação, em 2013, a organização atendeu mais de 600 pacientes, a partir de dois anos de idade nas sessões de equoterapia. Mais informações, entre em contato pelo (41) 99753-4439 ou pelas redes sociais Instagram > www.instagram.com/equosorrisoequoterapia/ ou Facebook > www.facebook.com/EquoSorriso.

(FOTOS: ASCOM/CMVC)



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA DISCUTE NECESSIDADE DA 2ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

■ ASCOM/CMVC
<https://camaravc.ba.gov.br/>

Na noite da quarta-feira, 14, a Câmara Municipal de Vitória da Conquista realizou uma Audiência Pública a fim de discutir a necessidade de implantação da 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Vitória da Conquista. Fruto da iniciativa do mandato da vereadora Márcia Viviane Sampaio (PT) reuniu representantes do Poder Executivo, do Conselho Municipal da Mulher e da Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB-Conquista).

De acordo com dados da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam), referentes a 2021, divulgados em janeiro deste ano, o município registrou 1.857 ocorrências de violência contra a mulher, o Judiciário recebeu 2.840 Inquéritos, 150 agressores foram presos e 814 medidas preventivas foram requeridas. Ainda segundo essas informações, em 2021 houve o aumento de 300 denúncias de violência contra a mulher se comparado com 2020.

Autora do requerimento da audiência, Márcia Viviane Sampaio (PT) ressaltou a importância da discussão. “Essa Audiência Pública é fruto de uma discussão na OAB (Subseção Vitória da Conquista da ordem dos Advogados do Brasil na Bahia) onde nós participamos representando a Comissão de Direitos Humanos e Direitos da Mulher da Câmara Municipal, e, por entender que é uma demanda importante para a sociedade de Vitória da Conquista, essa Casa tem a responsabilidade de trazer essa discussão”, apontou ela.



Trabalho diário - A Coordenadora Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Dayana Evelinne, lembrou que a defesa da mulher é um trabalho diário. “É um tema muito caro. O enfrentamento à violência contra a mulher é diário”, disse ela, apontando também que a violência cresceu durante a pandemia, reforçando a demanda por atendimento nos equipamentos de assistência às mulheres vítimas de violência. “O número de mulheres que procuraram a Delegacia também aumentou, assim como no Centro de referência da Mulher”, detalhou.



Trabalho de formiguinha - A presidente da Comissão da Mulher Advogada da Subseção Vitória da Conquista da ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, Sâmala Silva Santos, externou a luta diária de conviver diante dos desafios relacionados à violência contra a mulher. No seu discurso, também falou sobre os obstáculos enfrentados junto com as vítimas nas Delegacias. Ao se referir ao trabalho feito em prol do combate à violência contra a mulher, Santos disse que o trabalho “de formiguinha tem feito muito efeito”, principalmente em Escolas, onde meninas conseguem identificar por meio de conversas, sinais de violência sexual. A advogada também expressou o seu descontentamento com a falta do público em uma Audiência com temática importante para toda a sociedade. Mas disse que “se a gente conseguir mudar a vida de uma mulher aqui, nosso trabalho surtiu efeito”. Ao finalizar, relatou também a necessidade de palestrar sobre esse assunto com os homens para que haja uma desconstrução dos mesmos.



ADRIANA CALÇADOS



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados



Demanda por enfrentamento é muito alta - A presidente do Conselho Municipal da Mulher, Maria Otília Soares, chamou atenção para o fato de a violência não se limitar a xingamentos e agressões físicas. “A violência não se resume apenas nos xingamentos, ultrapassa os limites da violência psicológica, patrimonial”, apontou ela.

Otília apontou que espaços como a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) e a Vara de Violência Doméstica já não conseguem atender à demanda. “A Vara de Violência Doméstica já está abarrotada de processos, já não consegue dar conta de todos os processos. A gente vem brigando para que a Delegacia funcione 24 horas”, disse. “Não podemos tratar as mulheres como cidadãs de segunda categoria e achar que isso é normal”, concluiu.



Discussão em Escolas - Representando a União de Mulheres de Vitória da Conquista, Lenira Figueredo disse que é preciso valorizar esses momentos e espaços de discussão. Com relação à ausência do público, ela acredita que isso se dá ao fato de as redes sociais afastarem as pessoas dos encontros presenciais. Ao concluir sua fala, pautou a necessidade de levar temáticas como o combate à violência contra a mulher, direitos humanos e a questões menstruais para dentro das Escolas, porque esse trabalho necessita ser feito com as meninas e meninos.



Orientação dos advogados - O advogado Rudival Maturano apontou que é papel dos advogados orientarem seus clientes para que não cometam violências. “Na área de família a gente vê muito a violência patrimonial. Cabe a nós advogadas e advogados de orientar aos nossos clientes sobre o que é isso. Para eles o machismo estrutural está tão arraigado que é algo normal”, defendeu o advogado.



Patriarcado e violência - Em seu pronunciamento, o advogado Guilherme Ribeiro falou que o patriarcado está enraizado na sociedade brasileira e isso causa grandes consequências para as mulheres. Segundo ele, muitas mulheres não têm acesso aos meios para fazer uma denúncia contra a violência sofrida e chegam a ligar até para lanchonetes, usando de códigos a fim de pedirem ajuda. Ribeiro também falou sobre a violência institucional dentro de Delegacias e até mesmo dentro da Câmara Municipal. Ainda em seu discurso, pautou a necessidade de trazer esses temas à tona e incluir os homens nesse processo de reflexão. Ao concluir, disse que não basta somente implementar uma Vara Especializada para distribuir os processos porque a violência está aumentando no Brasil.

ARTIGO



**MARCO ANTONIO SPINELLI É MÉDICO,
COM MESTRADO EM PSIQUIATRIA
PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO,
PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO
JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO "STRESS
O COELHO DE ALICE TEM SEMPRE MUITA
PRESSA"*

POR MARCO ANTONIO SPINELLI

AS TAIS DAS CRENÇAS LIMITANTES

Para quem não me conhece, sou Psiquiatra e Psicoterapeuta. Para muita gente, isso parece ser a mesma coisa, mas não é. Para ser Psiquiatra, é preciso cursar uma Faculdade de Medicina e, após sua conclusão, fazer mais alguns anos de Residência e Especialização. Para ser Psicoterapeuta, lá se vão alguns anos de formação. É uma boa parte da vida estudando para isso. Não me fecho a opiniões e insights de pessoas que não passaram tanto tempo queimando as retinas na frente dos livros, mas confesso que às vezes eu fico um pouco impaciente com os psicólogos de Facebook. Particularmente com um que anda muito em voga, que é a luta contra as “Crenças Limitantes”.

Crenças limitantes, segundo a galera de coaches e gurus motivacionais, são aquelas crenças repetidas em nossa cabeça que nos impedem de ter uma vida maravilhosa. Vou dar um exemplo contando uma história: li um livro sobre o silêncio no budismo, e o autor, um desses monges carequinhas e muito simpáticos, contou a história de outro monge que era dirigente de um Mosteiro. Acontece que o Mosteiro um belo dia pegou fogo e se consumiu todo no incêndio.

O abade organizou os recursos da comunidade e de benfeitores para a sua reconstrução, mas, no meio da empreitada, começou a ser perseguido por pensamentos pessimistas. O principal pensamento (ou falsa crença) era que ele não tinha sorte. Desde a infância, tudo de errado acontecia com ele. O Mosteiro tinha se incendiado e queimado porque ele não tinha sorte. Apesar dos apelos das pessoas próximas, o monge foi minguando em uma profunda tristeza, até ter que ser substituído em suas funções. Morreu algum tempo depois. Li essa história com a caneta e o carimbo pulando no meu bolso: evidentemente que o abade teve uma Depressão e que a falta de tratamento fez com que a mesma se aprofundasse. E tudo começou com um pensamento, que se espalhou como um vírus pelas suas células. Essa crença limitante literalmente tomou a vida do homem até roubar sua energia.

Isso quer dizer que esse tipo de crença limitante pode tomar a mente de uma pessoa como uma Assombração? Claro que sim. O que me causa então a implicância com os gurus gritando que vão tirar de todos suas crenças limitantes? Por vários motivos. Antes de mais nada, as Crenças não são crenças. São engramas. O que? Calma, eu explico. Engramas são pedaços de Memórias, Cenas, Traumas e Imagens que são gravadas em nossas Redes Neurais sem que a gente perceba. Buscá-los demanda muito trabalho interno. Ouvir um guru motivacional berrando não remove os engramas. E eles mandam mais em nossa vida do que gostaríamos. O tal do monge, por exemplo. Vamos imaginar que ele fosse de uma família grande, onde os irmãos eram mais brilhantes e ele era mau aluno. Ou que as melhores coisas aconteciam sempre com os outros, nunca com ele. Digamos que ele foi virar monge porque a família não tinha como alimentar a todos, mas ele se dedicou, fez seu trabalho, estudou as Escrituras e depois de muitos anos virou o responsável pelo mosteiro. Quando ocorreu um acidente, ele foi possuído pelo pensamento que estava lá como um engrama, um tumor pronto a se espalhar. Se, alguns anos antes tivessem perguntado se ele tinha a crença de ser azarado ou sua vida nunca ia dar certo, claro que negaria. A falsa crença apareceu num contexto de estresse e perda. E o que é pior, a falsa crença não está na superfície da nossa Consciência.

O que devemos fazer então? Parar de ouvir os gurus de internet combatendo as falsas crenças? Claro que não. Mas saiba que buscar e ressignificar as Crenças Limitantes leva muito tempo e dedicação. Entender como começaram, como cresceram e que estrago fizeram e fazem em nossa vida é trabalho de elaboração e reprocessamento. É melhor sempre desconfiar de quem oferece soluções rápidas e aparentemente milagrosas. A Natureza não dá saltos.



Antes de mais nada, as Crenças não são crenças. São engramas. O que? Calma, eu explico.



PREFEITURA DE GUANAMBI REALIZA SEMANA DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



FOTO: DIVULGAÇÃO - ASCOM/PMG

■ **BRENDA RIOS ***
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Desde a segunda metade do Século XX, com a crescente preocupação e promoção dos Direitos Humanos, tem sido um dos principais desafios dos Poderes Públicos e da sociedade civil, mundo afora, a necessidade de adotar medidas e ações visando oportunizar o respeito, a dignidade e a igualdade de toda a população, principalmente a inclusão social – em todos os sentidos – das Pessoas com Deficiência – PcD (física, mental, intelectual ou sensorial).

Estima-se que o Brasil tenha hoje, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 24% da população com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que tem sido, ao longo do tempo, vítimas de marginalização, exclusão e discriminação social, mesmo com as diversas políticas e medidas Legislativas e Jurídicas que foram construídas com objetivo de eliminar a exclusão social dessas pessoas e assegurar os seus direitos.

Em alusão ao período que celebra o dia 21 de setembro - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência - a Prefeitura Municipal de Guanambi, através da Secretaria Municipal de Educação, por meio da Superintendência de Ações Socioeducativas e do Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional (Creio), coordenou e promoveu uma série de atividades voltadas para a temática, tendo por objetivo fortalecer os espaços de diálogo e articulação entre a comunidade e as Instituições públicas e privadas sobre questões que envolvem a inclusão e a mobilidade para todos.

Com o tema 'Inclusão é uma luta de todos nós! Nada sobre nós sem nós!', a ação teve como principal objetivo dar visibilidade às causas das pessoas com deficiência, difundindo informações sobre a importância da inclusão, respeito, acessibilidade, promovendo a integração das pessoas com deficiência e seus familiares em toda a sociedade.

Na programação, diversas atividades - palestras, oficinas, encontros, apresentações culturais e carreata - voltadas para a sensibilização sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das Pessoas com Deficiência na sociedade, trazendo a acessibilidade como princípio da igualdade de direitos, valorizando a diversidade humana e as necessidades decorrentes desse público.

Para a Coordenadora do Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional (Creio), Viviane da Silva Araújo Vitor, o objetivo da ação desenvolvida na Semana de Luta da Pessoa com Deficiência, dar visibilidade a necessidade de quebrar paradigmas e contribuir para mobilizar a população quanto a ter um olhar diferenciado para a inclusão social, passando a enxergar as potencialidades das pessoas com deficiência, está sendo plenamente alcançada.



(FOTO. DIVULGAÇÃO - ASCOM/PMG)

Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional (Creio)

Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional (Creio) Vinculado à Superintendência de Ações Socioeducativas da Secretaria Municipal de Educação, no âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Rede Pública Municipal de Ensino, atende cerca de 530 crianças e adolescentes, com uma equipe multifuncional composta por nove Psicólogos, duas Psicopedagogas, um Terapeuta Musical, duas Fonoaudiólogas, uma Assistente Social, uma Fisioterapeuta e uma Fisioterapeuta Ocupacional.



(FOTO. DIVULGAÇÃO - ASCOM/PMG)

O Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional (Creio), destaca a Coordenadora Viviane da Silva Araújo Vitor, disponibiliza atendimento multidisciplinar para os alunos portadores de deficiência matriculados na rede pública municipal de Ensino, além de acompanhamento psicoterapêutico para as famílias e assistência psicológica nas Escolas Municipais.

*COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI

CLÍNICAS-ESCOLA: FORMANDO PROFISSIONAIS E ASSISTINDO A COMUNIDADE



(FOTOS: DIVULGAÇÃO - ASCOM/UESB)

Há quase 20 anos, a Clínica de Fisioterapia da Universidade assiste a população de Jequié e região

Espaços para uma melhor formação profissional, as Clínicas-escola da Uesb ofertam serviços gratuitos para a população regional.

■ POR JOABSON SILVA E WELLINGTON NERY

<http://www2.uesb.br/revistaeletronica/clinicas-escola-formando-e-assistindo-a-comunidade/>

Atender à comunidade local, exercendo um papel de compromisso social e de ensino prático aos estudantes é o objetivo das clínicas-escola. Visando essa formação, a Uesb conta com serviços ofertados por diversos cursos da área da saúde.

No campus de Jequié, a Clínica Escola de Fisioterapia funciona desde 2004 e oferta mais de mil atendimentos mensais. Atualmente, alunos estão em estágio supervisionado prestando serviços para idosos, crianças, pessoas com dores musculoesqueléticas, doenças neurológicas e dermatológicas.

A coordenadora do curso, professora Camila Rego Amorim, destaca a facilidade do acesso da população às consultas mediante ao Sistema Único de Saúde (SUS). “Ofertamos centenas de atendimentos por mês às pessoas através do SUS. Atendemos pessoas vulneráveis, pessoas de baixa renda, pessoas que não teriam acesso ao serviço de saúde com excelência e qualidade em outro local do município”, pontua.

Felisberto Moreira acompanha a filha, que possui uma doença neurológica e é assistida pela clínica desde sua fundação. “O trabalho é maravilhoso. É um trabalho individual com a supervisão de um professor e que não deixa nada a desejar. Principalmente, no caso da minha filha que necessita desse acompanhamento único e com qualidade”, ressalta.

Com 16 anos de serviços prestados à comunidade e de participação direta na formação profissional dos alunos, a Clínica Escola Odontológica, também no campus de Jequié, tem mais de 400 atendimentos mensais e oferta assistência nas mais diversas especialidades, como restaurações, próteses, extrações, aparelhos ortodônticos, endodontias, diagnóstico oral, periodontia, atendimento a pacientes especiais, odontopediatria, radiologia e orientações sobre higiene oral e prevenção. Muitos desses serviços não são oferecidos por outros locais de forma gratuita e com qualidade.

Já no campus de Vitória da Conquista, o Centro Universitário de Atenção à Saúde (Ceuas) disponibiliza assistência em especialidades como: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia geral, Clínica médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Obstetrícia, Ultrassonografia obstétrica, Ortopedia, Pediatria, Plantão Psicológico e Enfermagem.

De acordo com a coordenadora, professora Agnes Claudine, atualmente, a busca pelos serviços tem sido grande, pois a comunidade tem demonstrado confiança nos atendimentos ofertados pela Instituição. Ela ainda ressalta a estratégia de formação abordada e a sua importância na saúde do município.

“O Ceuas atende a proposta pedagógica de integração, ensino e serviço. Essa interação configura-se em uma importante estratégia de formação em saúde que qualifica o futuro médico para a sua atuação nos diversos âmbitos, principalmente para o SUS. Configura-se ainda em um importante componente na rede de atenção à saúde do município, à medida que possui parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, atendendo a demanda da população nas diversas especialidades que oferecem assistência”, explica.

“Desde um mês de idade, o meu filho vem sendo acompanhado na pediatria aqui. Por ser meu primeiro filho, eu quis ter uma base, receber informações e uma orientação de um profissional da área para cuidar bem dele”, frisa a dona de casa, Poliana Santos, que utiliza o serviço do Ceuas.

Além desses serviços, há também o Núcleo de Práticas Psicológicas (Nuppsi) que oferece o Plantão Psicológico e a Psicoterapia Breve, para toda a comunidade, e o Psicologia em Link, voltado para os estudantes da Universidade. O espaço, também de formação profissional vinculado ao curso de Psicologia, funciona em Vitória da Conquista.



A Clínica de Odontologia da Uesb realiza mais de 400 atendimentos mensais à comunidade



Com assistência em diversas especialidades, o Centro Universitário de Atenção à Saúde funciona dentro do campus de Conquista

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Prefeitura de Vitória da Conquista assinam convênio para oferta de cursos profissionalizantes

■ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista celebrou, na sexta-feira (16), convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac Bahia/Unidade de Vitória da Conquista. A iniciativa, que será formalizada pela Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, irá disponibilizar 200 vagas

em cursos gratuitos de qualificação profissional nas áreas de Costura, Manicure e Pedicure, Cuidador de Idosos e Crianças, e Assistente Administrativo. As vagas, segundo a Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico já haviam sido preenchidas quando na assinatura do convênio.

A prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, secretário municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, Marcos Antônio de Miranda Ferreira, e a Gerente da Unidade Vitória da Conquista do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac Bahia, Gygyane Ferraz, assinam o Termo de Parceria para oferta de cursos profissionalizantes gratuitos no município.



(FOTO: DIVULGAÇÃO - SECOM/PMVC)

As aulas, ministradas por técnicos da Unidade de Vitória da Conquista do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/Bahia), iniciadas nesta segunda-feira, dia 19, estão sendo realizadas no espaço da Coordenação de Economia Solidária. Ao final dos cursos, que terão duração de seis meses, os alunos receberão um Certificado Internacional, que será válido para atuarem até em outros países.

Segundo o titular da Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, Marcos Antônio de Miranda Ferreira, a parceria formalizada pela prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), é mais uma iniciativa para criar oportunidades de ampliação da formação profissional em Vitória da Conquista, que vão assegurar, já visando o Polo Têxtil Regional, a oferta de mão de obra qualificada e, por consequência, a geração de novos empregos formais. “O convênio, assinado pela prefeita (Ana Sheila Lemos Andrade) e pelo Senac, vai oportunizar vagas de emprego e qualificação para o mercado. Além disso, o Polo Têxtil (que está em fase de estudos para implantação) tem uma possibilidade enorme e vai precisar desses profissionais qualificados daqui a um ano e meio, dois anos”, pontuou o secretário.

Para a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), a parceria formalizada com o Senac Bahia, através da Unidade de Vitória da Conquista, vai permitir que pessoas, principalmente as das camadas mais vulneráveis da sociedade, possam ser inseridas no mercado de trabalho, ser reposicionadas profissionalmente ou empreenderem,

situações que vão assegurar, além da geração de empregos e renda, melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

A Gerente da Unidade de Vitória da Conquista do Senac Bahia, Gygyane Ferraz, destacou a importância social do convênio formalizado com a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, que atende a uma das prioridades da Instituição, que apontou ser a de oferecer capacitação para que as pessoas possam acessar o mercado de trabalho. A gestora do Senac Bahia em Vitória da Conquista ressaltou ter sido fundamental para que a parceria pudesse avançar a sensibilidade e o comprometimento da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, que pontuou, vai possibilitar novas perspectivas para as pessoas mais vulneráveis e demonstra o compromisso do Governo Municipal em promover cidadania. “Encontramos as condições e apoio do Governo Municipal, que disponibilizou espaços adequados e cuidou do cadastramento dos beneficiários para que pudéssemos oferecer os cursos do Programa Senac de Gratuidade”, destacou a gestora da Unidade de Vitória da Conquista do Senac Bahia.

Beneficiários cadastrados e que foram selecionados para participar dos cursos, estiveram presentes ao ato de formalização da parceria da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/Bahia) – Unidade de Vitória da Conquista, destacando a importância da oferta gratuita da qualificação profissional, que vai ser um diferencial para que possam ter acesso a novas oportunidades para empreender ou conseguir uma vaga no mercado de trabalho.

Pálpebras caídas: é possível rejuvenescer região sem cirurgia plástica, explica dermatologista

Tecnologias de ultrassom microfocado e laser combinado de Erbium e ND Yag fazem tratamentos não invasivos nas pálpebras



FOTO: DIVULGAÇÃO

■ THAIS FIGUEIREDO
thaisf@comunicativaassociados.com.br

Motivo de problemas na autoestima de muita gente, a flacidez ou excesso de pele nas pálpebras modifica o olhar, a aparência e dá um aspecto de “olhos cansados”. As alternativas buscadas, normalmente, são as cirurgias plásticas, porém o que muita gente não sabe é que é a intervenção cirúrgica não precisa ser a principal alternativa para corrigir este incômodo.

O dermatologista Osmilto Brandão explica que a queda das pálpebras tem a ver com o músculo frontal, que começa na raiz do cabelo e se estende por toda a testa. Com o passar dos anos, a produção de colágeno pelo organismo vai perdendo força e a flacidez pode começar a ser notada, além da perda de camada de gordura e colágeno. É quando a pálpebra vai caindo e dando um aspecto de semblante triste.

"Hoje já existe tecnologia para melhorar a flacidez e elevar as pálpebras sem cirurgia. Atualmente, a cirurgia só é indicada em casos de excesso de pele. Porém, ainda assim, é preciso tratar a flacidez para que o olhar não fique caído", diz o especialista.

"O ideal é combinar as tecnologias de ultrassom microfocado e o laser combinado de Erbium e ND Yag que trata e até previne, no caso de pessoas mais jovens. O tratamento não é invasivo e o paciente sai do consultório sem efeitos colaterais", afirma Dr. Osmilto.

Além dos procedimentos para corrigir o aspecto da região, bons hábitos ajudam a retardar o envelhecimento da pele: deixar de lado o cigarro, ingerir bastante água e só tomar sol nos horários recomendados, sempre com um bom filtro solar.

CORDEL É USADO PARA INCENTIVAR O PROTAGONISMO FEMININO ENTRE EVANGÉLICAS

Teóloga e ativista Gilmara Michael recorre à literatura popular para evangelizar e debater a igualdade de gênero



FOTO: PEDRO ROBSONY

Autora e pastora Gilmara Michel

■ GENIELLI RODRIGUES – ASCOM (LC – AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
genielli@lcagencia.com.br

Escritora, poetisa, cordelista, teóloga, educadora, ativista social e pastora metodista, Gilmara Michael encontrou uma maneira criativa de levar sua mensagem: a literatura de cordel na evangelização, também um instrumento para estimular o protagonismo feminino entre mulheres cristãs.

Autora da coletânea Mulheres da Bíblia em literatura de cordel, Gilmara escreveu 16 textos sobre diferentes personalidades femininas presentes nas Escrituras. Para a cordelista, assim como as mulheres da atualidade, as vozes de figuras bíblicas como Sara, Rebeca, Rute, Ana e Isabel também precisam ecoar em total liberdade e respeito.

“Jesus fez isso em sua época de maneira tremenda. Ele acolheu, ouviu e foi ouvido, respeitou a condição da mulher na sua época e apontou o caminho para sua comunidade agir”, recorda e assinala que os textos reunidos na coletânea procuram expressar essa realidade bíblica, mas numa linguagem acessível que é a poesia de cordel.

“A ideia de trabalhar a temática bíblica das mulheres, e em cordel, está muito ligada à minha história de vida. Desde muito cedo precisei de resiliência e criatividade para superar dificuldades, e a poesia sempre esteve presente”, relembra a autora, com mais de 20 anos de caminhada na igreja evangélica.

Em cordel e poesia
Este livro apresentar
Sobre mulheres da Bíblia
Leitura recomendar
Suas vidas, testemunhos
Aqui evidenciar

Jesus Cristo ensinando
Como se deve fazer
A mulher valorizar
E assim favorecer
Rejeitar o preconceito
Sua vida acolher

(Mulheres da Bíblia em literatura de cordel, contra-capá)

A coletânea de poesias de cordel faz parte da Curadoria Sementes, coleção da Editora Mundo Cristão que reúne obras breves e relevantes que refletem e inspiram a vida cristã.

Evangélicas pela Igualdade de Gênero

Uma de suas bandeiras como ativista social é o coletivo nacional EIG (Evangélicas pela Igualdade de Gênero), que tem como missão debater sobre empoderamento feminino no movimento evangélico. Foi na união de religião e cultura popular que Gilmar, nascida em Muribeca (SE), mas radicada em Olinda (PE), encontrou espaço para tratar de questões sociais sensíveis como violência doméstica, sexismo e feminicídio.

Ficha técnica:

Título: Mulheres da Bíblia em literatura de cordel

Autora: Gilmar Michael

Editora: Mundo Cristão

Coleção: Curadoria Sementes

ISBN-13: 978-65-5988-150-5

Páginas: 128

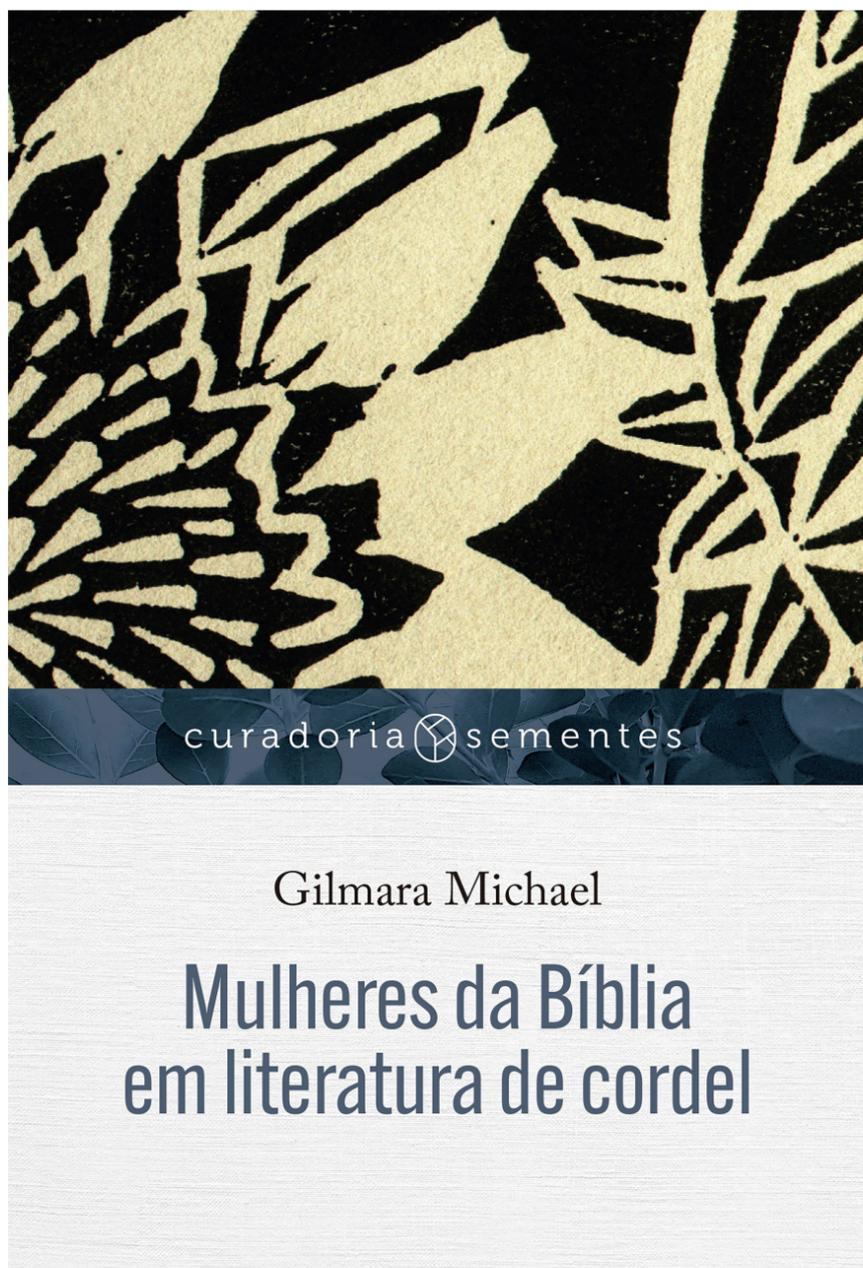
Tamanho: 10x15 cm

Preço: R\$ 24,90

Onde encontrar: Amazon

Sobre a autora: Gilmar Michael Silva Souza Oliveira é escritora, compositora, poeta e cordelista. É formada em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), com especialização em Psicopedagogia e pastora da Igreja Metodista em Olinda (PE).

Instagram: @gilmar.michael



(FOTO: DIVULGAÇÃO/EDITORIA MUNDO CRISTÃO)



ANUNCIE

em nosso portal



Jornal do®
Sudoeste
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*



CANDIDATO ACM NETO SE REÚNE COM EMPRESÁRIOS E RECEBE DOCUMENTO COM REIVINDICAÇÕES DOS SETORES PRODUTIVOS DA SOCIEDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Cumprindo agenda de campanha em Vitória da Conquista, no sábado, 17, o candidato ao Governo do Estado pela Coligação liderada pelo União Brasil, o ex-deputado federal e ex-prefeito de Salvador, Antônio Carlos – ACM Neto - Peixoto de Magalhães Neto, dedicou espaço para atender convite e reunir-se com empresários dos setores de indústria, comércio e serviços e representantes de segmentos organizados da sociedade conquistense.

O encontro, que também já teve como convidados outros dois candidatos ao Governo do Estado – Jerônimo Rodrigues Souza (PT) e João Inácio Ribeiro Roma Neto (PL) – foi uma iniciativa do Movimento Duplica Sudoeste, que reúne empresários, lideranças políticas e representantes de organizações não governamentais de Vitória da Conquista, presidido pelo empresário José Maria Caires, em parceria com a Associação das Indústrias de Vitória da Conquista, Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória da Conquista e Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, realizado no Íbis Hotel, serviu para que o candidato do União Brasil pudesse ouvir demandas do setor produtivo do município, que foram formalizadas na ‘Carta Aberta’ entregue pelos organizadores do encontro.

(FOTO: BLOG DO ANDERSON).

O candidato ACM Neto (UB), que estava acompanhado da candidata a vice-governadora, empresária Ana Ferraz Coelho (Republicanos) e da prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), destacou a importância do diálogo com representantes de setores produtivos da sociedade e de entidades representativas da sociedade civil para subsidiar as ações que deverão ser implementadas visando avançar no desenvolvimento econômico e social do município e da sua macrorregião.

O candidato do União Brasil reforçou seu entendimento de que importantes áreas, como Educação, Saúde, Comércio e Serviços, avançaram e proporcionaram o protagonismo experimentado por Vitória da Conquista, que segundo pontuou, está entre as mais importantes economicamente e as melhores em qualidade e condições de vida do Nordeste. Mas ressaltou que ainda há muito o que ser feito e que, o potencial inexplorado, que depende de investimentos em infraestrutura para fomentar e ampliar a capacidade produtiva, dependem da efetiva participação do Estado. Nesse sentido, ACM Neto formalizou o compromisso, se eleito governador do Estado, de manter o diálogo permanente com os setores produtivos e viabilizar os investimentos necessários para que as demandas reprimidas da sociedade, em todas as áreas, notadamente na infraestrutura que vai assegurar as condições para ampliar a oferta de bens e serviços e, por consequência, o aumento da oferta de empregos e da renda, sejam efetivados.

Além do presidente do Movimento Duplica Sudoeste, empresário José Maria Caires, e do presidente da Associação das Indústrias de Vitória da Conquista (Ainvic), Antônio Alves Cabral Filho, estiveram presentes no encontro com o candidato do União Brasil ao Governo da Bahia, entre outros, a presidente da Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, Luciana Santos Silva, e representantes do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Bahia (Sinduscon-BA), da Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória da Conquista, da Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac), da Unimed Sudoeste e da Santa Casa de Misericórdia.



Candidato do União Brasil ao Governo do Estado, Antônio Carlos – ACM Neto – Peixoto de Magalhães Neto, recebeu um documento dos representantes de segmentos produtivos da sociedade com demandas de Vitória da Conquista.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COMBR

20
ter

↓ 16°
↑ 29°

☁☁☁
0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 16° ↑ 29°

CHUVA

☁☁☁ 0mm - 0%

VENTO

← ENE - 17km/h

UMIDADE DO AR

💧 29% 🔥 99%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilidad.

SOL

☀️ 05:37 - 17:42

LUA

🌙 Minguante

Digital Total

